



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

JOSÉ ALVES DE SOUZA FILHO

**DAS INSCRIÇÕES DA PATOLOGIZAÇÃO EM METAMORFOSES NO
MUNDO DA VIDA: ENSAIO DE PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA**

**FORTALEZA
2022**

JOSÉ ALVES DE SOUZA FILHO

DAS INSCRIÇÕES DA PATOLOGIZAÇÃO EM METAMORFOSES NO MUNDO
DA VIDA: ENSAIO DE PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

Tese apresentada no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará como um dos quesitos de avaliação para obtenção do título de Doutor em Psicologia. Área de concentração: Psicologia.
Orientador: Alúcio Ferreira de Lima.

FORTALEZA
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S238i Souza Filho, José Alves de.
Das inscrições de patologização em metamorfoses em metamorfoses no mundo da vida: : ensaio de psicologia social crítica / José Alves de Souza Filho. – 2021.
124 f.
- Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dr. José Alves de Souza Filho.
1. psicologia social . 2. fenomenologia . 3. identidade . 4. patologização da vida . I. Título.
CDD 150
-

JOSÉ ALVES DE SOUZA FILHO

DAS INSCRIÇÕES DA PATOLOGIZAÇÃO EM METAMORFOSES NO MUNDO
DA VIDA: ENSAIO DE PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

Tese apresentada no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará como um dos quesitos de avaliação para obtenção do título de Doutor em Psicologia. Área de concentração: Psicologia.

Defendido em 13/07/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Aluísio Ferreira de Lima (Orientador)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Paulo Coelho Castelo Branco

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Emanuel Meireles Vieira

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. ^a Adriana de Alencar Gomes Pinheiro

Universidade Regional do Cariri (URCA)/ Centro Universitário Paraíso (UNIFAP)

Prof. Dr. Luís Guilherme Galeão da Silva

Universidade de São Paulo (USP)

A memória de Antonio da Costa Ciampa:
obrigado por reconhecer o quanto essa
vida Severina é a vida digna de ser vivida.

As mais de 600 mil vidas mortas pela
omissão, cinismo e negacionismo que
alimentaram a pandemia da COVID-19.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dar minha gratidão às pessoas que marcaram a trajetória desta pesquisa por suas presenças, que me ajudaram na construção do doutorado e enriqueceram minha vida.

A Deus, pela vida que me deu e pela oportunidade de crescimento e amadurecimento no mundo.

À minha família, por todo apoio e suporte. Gratidão à minha mãe, Graça Veríssimo, às minhas irmãs, Lyara Veríssimo e Fernanda Natyara, e aos meus cunhados, Sávio Daniel e Lucas Peres. De modo especial, agradecer a Fernanda e Lucas pelo apoio e pelo afeto durante minha passagem pelo Cariri.

Ao meu querido orientador e grande mestre Aluísio Ferreira de Lima. Tê-lo como orientador foi sobretudo a grande fonte de saúde e segurança durante os difíceis anos do doutorado. Muito obrigado por seu olhar generoso e construtivo, sentimentos que me fortaleceu em muitas dúvidas e dificuldades.

À minha querida Luciana Lobo. Muito obrigado por sua generosidade e confiança na construção de tantos projetos e trabalhos.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFC. Obrigado pela formação intelectual e humana de zelo ético pelo Outro.

Aos professores Paulo Castelo Branco, Emanuel Meireles, Luís Galeão, Adriana Alencar, Erica Atem e Mariana Liberato pela disponibilidade de colaborar com a avaliação do trabalho.

Ao meu grande amigo e anjo Tadeu Lucas de Lavor Filho. Muito obrigado por iluminar minhas angústias e acreditar nas minhas forças.

À minha grande amiga, Luísa Holanda. Muito obrigado por ser sinal de afeto e cuidado.

Ao meu querido Vinicius Furlan. Muito obrigado por sua amizade zelosa e acolhedora.

Aos colegas do Paralaxe por seus afetos e zelos de construção de olhares alternativos frente às violências do mundo.

Aos amigos do projeto “É da nossa escola que falamos”, pelas experiências fantásticas de fazer uma psicologia escolar e educacional crítica.

À CAPES pela bolsa de estudos, tão importante para o desenvolvimento pesquisa.

Esse, sem sombra de dúvidas, é o nosso maior desafio: escapar de qualquer olhar saudosista do passado e de um futuro sem esperanças, assumindo com todas as consequências nossa capacidade de pensar o presente. (Lima, 2018a, p. 31)

Resumo

Esta tese trata de um estudo acerca dos processos de patologização do mundo da vida na sociedade contemporânea. Assim, discutimos quando justificações científicas sobre as questões e motivações de experiências significativas da vida cotidiana ganham contornos de identidades coerentes aos interesses de enquadramentos de uma sociedade capitalista, que seletivamente determina os significados da eficiência, funcionalidade e eficácia e rentabilidade como sentido de vida. Trata-se de uma pesquisa filiada aos trabalhos do sintagma-identidade-metamorfose-emancipação da psicologia social crítica articulada com a teoria social do mundo da vida da teoria crítica da sociedade de Jürgen Habermas. Metodologicamente, trabalhamos com as operações críticas da Reconstrução. Na apresentação, questionamos questões psicossociais de saúde-doença deflagradas pela pandemia da COVID-19. No prólogo, apresentamos nosso referencial teórico, metodológico e problema de pesquisa. No primeiro estudo, intitulado “Interpelações fenomenológicas para a pesquisa da identidade na perspectiva da psicologia social crítica”, discutimos as relações da fenomenologia com os estudos da identidade-metamorfose, a partir das temáticas do mundo da vida (*Lebenswelt*) na pesquisa sobre identidade-metamorfose. No segundo estudo, “Crítica da patologização das identidades/alteridades no mundo da vida”, problematizamos a patologização do sofrimento psíquico contemporâneo enquanto produto da minimização ético-política das identidades/alteridades no mundo da vida contemporâneo. Por fim, no epílogo, discutimos como a patologização se apresenta como um sistema seletivo de sociabilidade sobre as disposições de elementos psicossociais para construção de suas identidades. Esses processos operados por políticas de identidades que determinam as formas de reconhecimento humano na esfera pública em função aprendizagens de comportamentos, valores e atitudes enquadrados dentro do discurso da normalidade.

Palavras-chaves: psicologia social; fenomenologia; identidade; patologização.

ABSTRACT

This thesis is a study about the pathologization processes of the Lifeworld in contemporary society. Thus, we discuss when scientific justifications on the issues and motivations of significant experiences of everyday life take on the contours of identities coherent with the interests of a capitalist society, which selectively determines the meanings of efficiency, functionality, effectiveness and profitability as meanings of life. It is a research affiliated with the work of the identity-metamorphosis-emancipation syntagma of Critical Social Psychology articulated with the social theory of the Lifeworld in the critical theory of society by Jürgen Habermas. Methodologically, we work with the critical operations of Reconstruction. In the presentation, we discussed psychosocial health-illness issues triggered by the COVID-19 pandemic. In the prologue, we present our theoretical-methodological framework and the research problem. In the first study, entitled “Phenomenological Interpellations for Identity Research from the Perspective of Critical Social Psychology”, we discuss the relations on phenomenology for the studies of identity-metamorphosis, based on the themes of the Lifeworld (Lebenswelt) in researches on identity-metamorphosis. metamorphosis. In the second study, “Critique of the pathologization of identities/alterities in the Lifeworld”, we problematize the pathologization of contemporary psychic suffering as a product of the ethical-political minimization of identities/alterities in the contemporary Lifeworld. Finally, in the epilogue, we discuss pathologization as a selective system of sociability on the dispositions of psychosocial elements for the construction of identities, processes operated by identity politics that determine the forms of human recognition in the public sphere as a function of learning behaviors, values and attitudes framed within the discourse of normality.

Keywords: social psychology; phenomenology; identity; Pathologization.

RESUMEN

Esta tesis aborda un estudio sobre los procesos de patologización del mundo de la vida en la sociedad contemporánea. Así, discutimos cuándo las justificaciones científicas sobre los problemas y motivaciones de las experiencias significativas de la vida cotidiana toman contornos de identidades coherentes con los intereses de encuadramientos de una sociedad capitalista, que determina selectivamente los significados de eficiencia, funcionalidad, eficacia y rentabilidad como sentidos de vida. Esta es una investigación afiliada al trabajo sobre el sintagma identidad-metamorfosis-emancipación de la Psicología Social Crítica articulada con la teoría social del mundo de la vida en la teoría crítica de la sociedad de Jürgen Habermas. Metodológicamente, trabajamos con las operaciones críticas de la Reconstrucción. En la presentación, discutimos cuestiones psicosociales de salud-enfermedad desencadenadas por la pandemia de COVID-19. En el prólogo, presentamos nuestro marco teórico-metodológico y el problema de investigación. En el primer estudio, titulado “Interpelaciones fenomenológicas para la investigación de la identidad desde la perspectiva de la Psicología Social Crítica”, discutimos las relaciones de la fenomenología para los estudios de la identidad-metamorfosis, a partir de los temas del mundo de la vida (Lebenswelt) en las investigaciones sobre la identidad-metamorfosis. En el segundo estudio, “Crítica de la patologización de las identidades/alteridades en el mundo de la vida”, problematizamos la patologización del sufrimiento psíquico contemporáneo como producto de la minimización ético-política de las identidades/alteridades en el mundo de la vida contemporánea. Por fin, en el epílogo, discutimos la patologización como un sistema selectivo de sociabilidad sobre las disposiciones de los elementos psicosociales para la construcción de las identidades, procesos operados por políticas de identidad que determinan las formas de reconocimiento humano en la esfera pública en función del aprendizaje de conductas, valores y actitudes enmarcadas en el discurso de la normalidad.

Palabras clave: psicología social; fenomenología; identidad; patologización

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	13
2	PRÓLOGO.....	20
2.1	Reconstrução: uma crítica pelo discurso.....	36
2.2	Entre os contornos e as parcialidades da patologização.....	45
3	ENSAIOS DE PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA.....	59
3.1	Interpelações fenomenológicas para a pesquisa da identidade na perspectiva da psicologia social crítica.....	60
3.2	Crítica da patologização das identidades/alteridades no mundo da vida.....	73
4	EPÍLOGO	86
4.1	Patologização: a exploração que conduz o sujeito ao ponto zero	94
4.2	Notas de um eclipse semântico	100
5	FERMATA.....	107
	REFERÊNCIAS	110
	ANEXOS.....	123